



MESTRADO PROFISSIONAL EM PODER LEGISLATIVO
AUTOAVALIAÇÃO – QUADRIÊNIO 2017-2020
AValiação DE EGRESSOS DO MESTRADO PROFISSIONAL EM PODER LEGISLATIVO
RESULTADOS - 1º SEMESTRE 2019
RELATÓRIO TÉCNICO

Coordenador: Fabiano Peruzzo Schwartz

Área Básica: Ciência Política

Área de Avaliação: Ciência Política e Relações Internacionais

Modalidade: Profissional

Nota da avaliação CAPES no quadriênio 2013-2016: 4

Equipe

Alexandre Ventura Caçador Carvalho

Ricardo Senna Guimarães

Tatyana de Azevedo Maia

1. INTRODUÇÃO

Como parte de seu permanente processo de autoavaliação, o Programa de Pós-Graduação do Centro de Formação, Treinamento e Aperfeiçoamento – Cefor da Câmara dos Deputados desenvolveu novo fluxo de avaliação do Mestrado Profissional em Poder Legislativo. Essa iniciativa prevê as etapas: perfil da turma, levantamento de expectativas, avaliação das disciplinas, avaliação docente, avaliação de infraestrutura, avaliação de término de curso, avaliação da atividade de orientação e avaliação de egressos.

A avaliação de egressos, última etapa do ciclo, objetiva acompanhar o impacto da formação de mestre obtida pelos ex-alunos, visando avaliar a qualidade dos cursos e gerar propostas de aperfeiçoamento.

OBJETIVO

O objetivo deste relatório é sistematizar os resultados do processo de Avaliação de Egressos implementado pelo Programa de Pós-Graduação do Cefor. Este relatório resulta da coleta de impressões a respeito dos impactos do curso nas trajetórias profissional, acadêmica, pessoal e social dos egressos do curso de Mestrado.

PÚBLICO ALVO

A pesquisa foi aplicada a 63 egressos do Mestrado Profissional de Poder Legislativo, titulados entre 2013 e janeiro de 2019. Foram obtidas 41 respostas – índice de retorno de 65%, considerado muito bom.

APLICAÇÃO/COLETA

O formulário eletrônico de avaliação foi disponibilizado aos ex-alunos por meio de *Newsletter* enviada por e-mail, com período de resposta entre 6 e 21 de fevereiro de 2019. Estava subdividido em seis sessões de questões fechadas e duas áreas para comentários:

- Impactos profissionais;
- Impactos do TCC;

- Impactos acadêmicos;
- Impactos sociais;
- Impactos pessoais;
- Perfil do respondente;
- Rede de egressos (levantamento de sugestões de ações para criação de uma rede de egressos);
- Comentários gerais (espaço para críticas, comentários e sugestões).

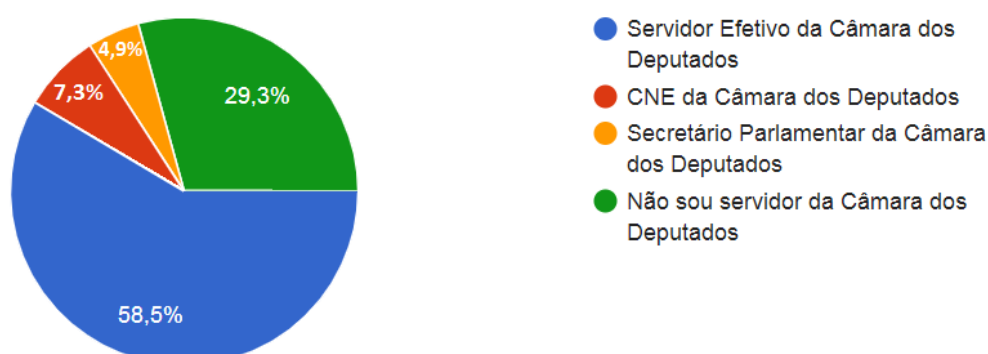
2. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DE EGRESSOS DO PROGRAMA

A seguir, são apresentados os resultados da coleta de impressões de 41 egressos a respeito dos impactos do Mestrado Profissional em Poder Legislativo.

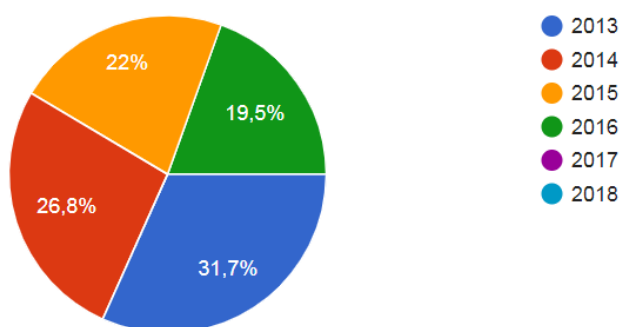
Inicialmente, demonstra-se o perfil dos respondentes, indicando o vínculo institucional e o ano de ingresso no curso como aluno regular. Em seguida, o relatório é subdividido em impactos profissionais, do TCC, acadêmicos, sociais e pessoais. Ao final, são elencadas as sugestões dos respondentes para criação de uma rede de egressos e comentários gerais dos respondentes. Observa-se que algumas questões foram respondidas por menor número de egressos.

2.1-Perfil do Respondente

2.1.2-Vínculo institucional: (41 respostas)

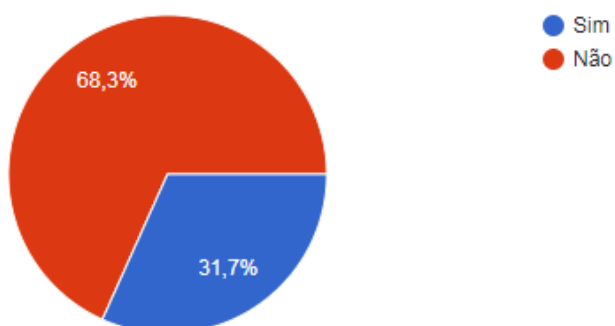


2.1.3-Ano de ingresso como aluno regular do Mestrado: (41 respostas)

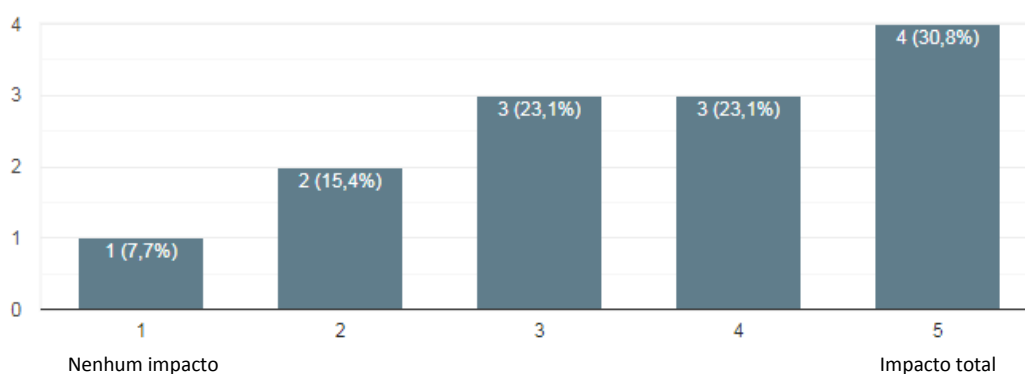


2.2-Impactos Profissionais

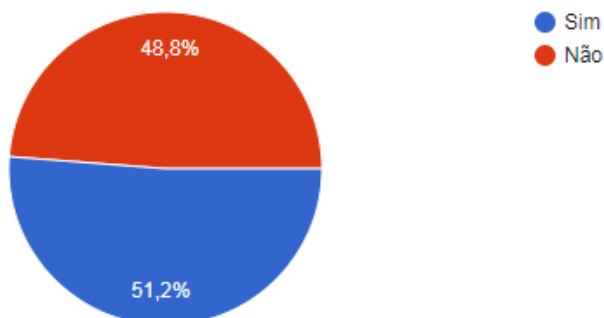
2.2.1-Após seu ingresso no Mestrado, você obteve ascensão na carreira, como promoção ou nova função comissionada? (41 respostas)



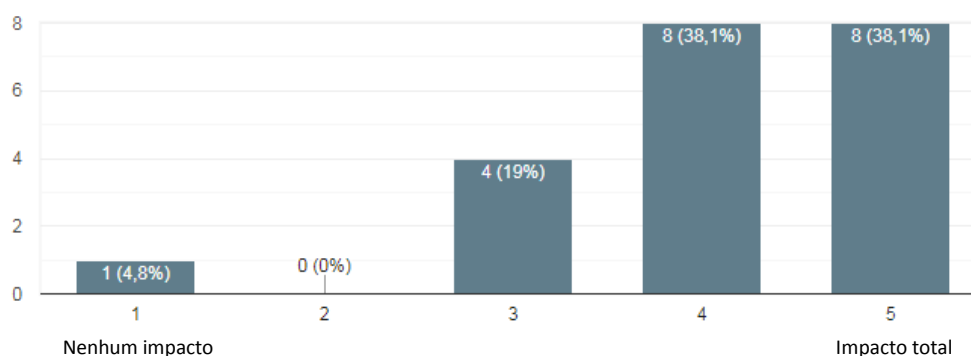
2.2.2-Como você avalia o impacto da participação no curso para a ascensão/promoção? (13 respostas)



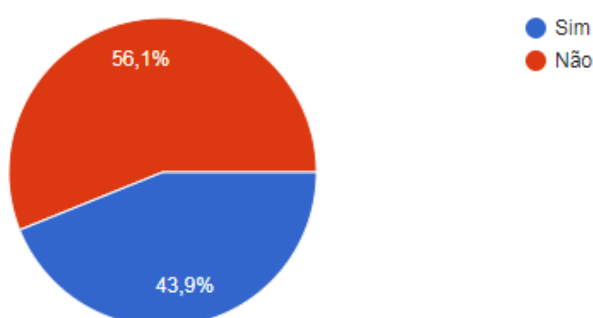
2.2.3-Após o ingresso no Mestrado, você assumiu maiores responsabilidades no seu local de trabalho? (41 respostas)



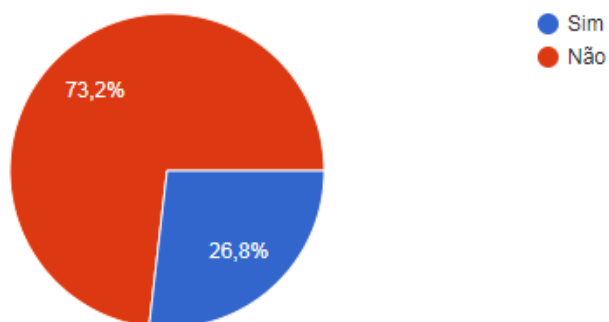
2.2.4-Como você avalia o impacto da participação no curso para assumir as novas responsabilidades? (21 respostas)



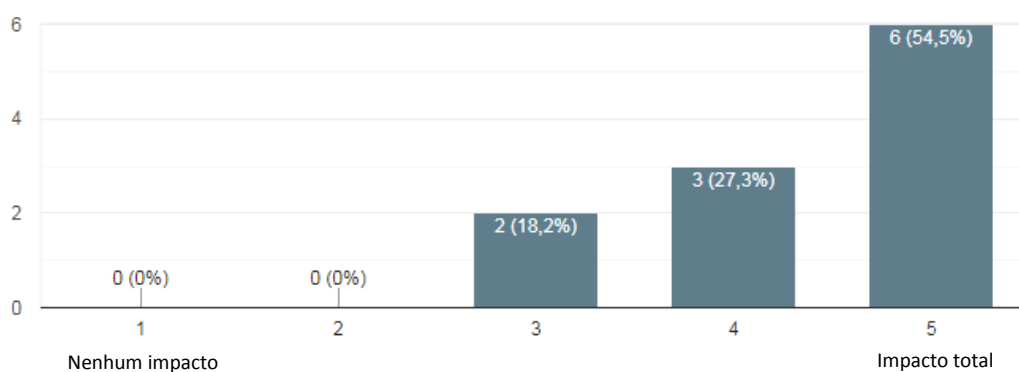
2.2.5-Ao ingressar no Mestrado, você tinha expectativa de mudança de área de trabalho para uma em que o conhecimento obtido no curso é aplicável? (41 respostas)



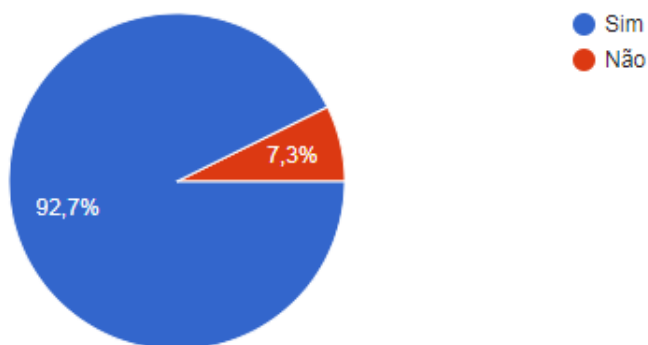
2.2.6-Após o ingresso no Mestrado, você mudou para área de trabalho na qual o conhecimento obtido no curso é aplicável? (41 respostas)



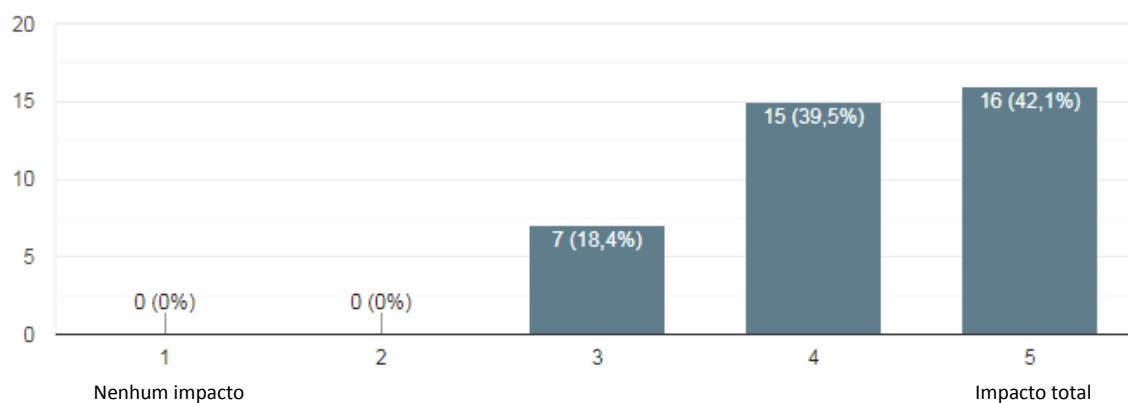
2.2.7-Como você avalia o impacto da participação no curso para a mudança de área de trabalho? (11 respostas)



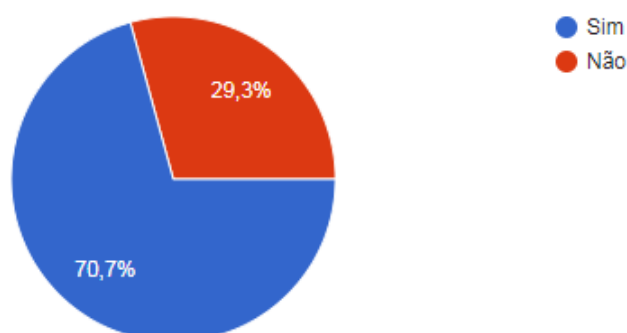
2.2.8-Após o ingresso no Mestrado, você melhorou seu desempenho profissional? (41 respostas)



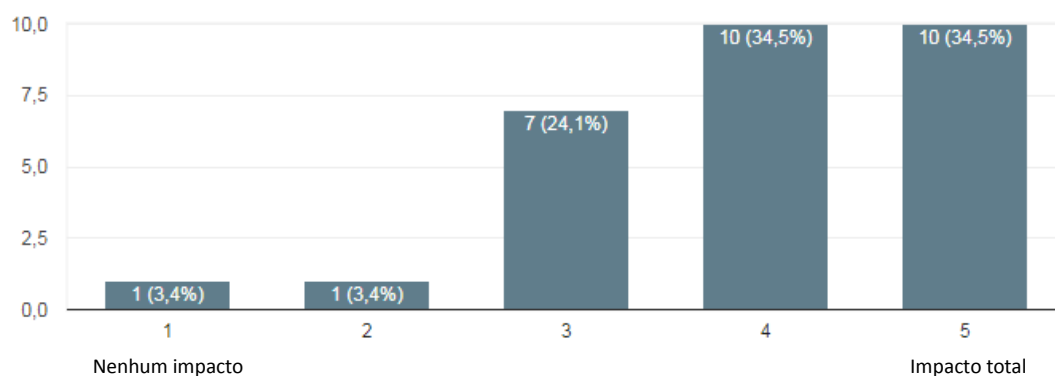
2.2.9-Como você avalia o impacto da participação no curso para a melhoria do seu desempenho profissional? (38 respostas)



2.2.10-Após o ingresso no Mestrado, você produziu alguma inovação nas atividades do seu trabalho? (41 respostas)

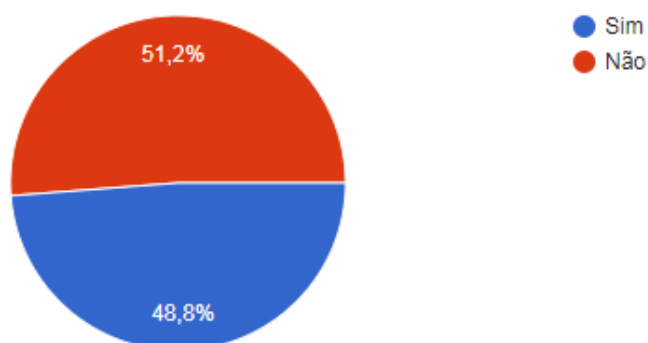


2.2.11-Como você avalia o impacto da participação no curso para inovação nas atividades do seu trabalho? (29 respostas)



2.3-Impactos do TCC

2.3.1-Você considera que a pesquisa desenvolvida durante o curso gerou impacto na sua instituição de trabalho? (41 respostas)

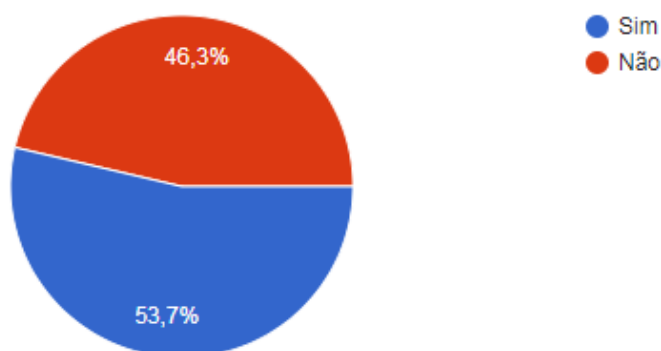


2.3.2-Qual foi o impacto da pesquisa na instituição em que você trabalha? (20 respostas)

A seguir, são listadas as respostas relevantes:

- Melhoria na disponibilização de dados abertos pela Câmara dos Deputados para toda a Sociedade.
- Relação entre vínculo obrigacional e classificação das despesas orçamentárias. Definição da natureza jurídica do orçamento impositivo. Grau de rigidez das diversas classes de despesas.
- Elaboração de novos processos de análise de mensagens na internet.
- A partir do momento de publicação do trabalho na página da Câmara, uma nova ótica comparativa sobre a formação de coalizões em sistemas presidenciais, principalmente o brasileiro, estará disponível para a população interessada, auxiliando ao desenvolvimento da academia brasileira, em especial na compreensão dos mecanismos de barganha e atividade legislativa dentro da Câmara dos Deputados, em contraste com outras instituições legislativas. O impacto tem maior teor acadêmico que prático, ou seja, em relação a procedimentos administrativos no apoio legislativo.
- Conhecimento mais preciso sobre a diversidade de formas de atuação do Parlamento.
- O resultado do trabalho foi utilizado em avaliações da Secretaria de Controle Interno da Casa, inclusive com sugestão de melhoria de procedimentos.
- Inovação nos fóruns do portal e-Democracia.
- Gerou debate crítico a respeito das cotas de gênero.
- Novo modelo de observação do padrão de votações nominais dos deputados federais.
- Acredito que os cursos de educação para a democracia promovidos pela Câmara dos Deputados estão cada vez melhores a partir da análise e pesquisa realizadas por alguns trabalhos.

2.3.3-Você considera que a pesquisa desenvolvida durante o curso gerou impacto para o Poder Legislativo? (41 respostas)



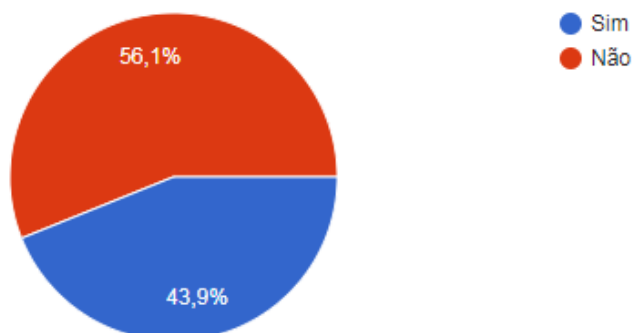
2.3.4-Qual foi o impacto da pesquisa para o Poder Legislativo? (22 respostas)

A seguir, são listadas as respostas relevantes:

- Melhoria da transparência do Poder Legislativo.
- Inserção na legislação (LDO, parecer preliminar, EC do teto das despesas primárias) de conceitos e princípios acerca do grau de obrigatoriedade das despesas orçamentárias.
- Contribuiu para aprimorar a defesa dos parlamentares.
- A pesquisa contribui para compreender o modo como os atores da política externa brasileira podem intervir na arena legislativa.
- Consciência de determinados obstáculos à ação do Poder Legislativo e busca por alternativas para superar essas limitações.
- Ampliou o conhecimento sobre possíveis abordagens e soluções a problemas administrativos. Por ter se tratado de um estudo comparativo entre parlamentos, permitiu avaliar o posicionamento da Câmara em relação a outras Instituições, inclusive com a potencial adoção de possíveis 'benchmark'.
- Otimização na relação digital entre os cidadãos e seus representantes eleitos.
- Maior preocupação com as questões de gênero.
- Publicação na coletânea de teses e dissertações do Senado Federal.
- Trouxe uma perspectiva nova de como o poder legislativo está organizado.
- Especialmente para a bancada onde trabalho, tendo consciência do tema "Apropriação de Agenda Legislativa por parte do Executivo".

2.4-Impactos Acadêmicos

2.4.1-Você deu continuidade aos estudos iniciados no Mestrado? (41 respostas)

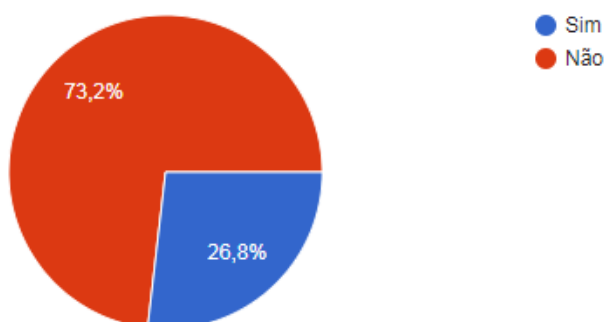


2.4.2-De que forma você deu continuidade aos estudos após o Mestrado? (18 respostas)

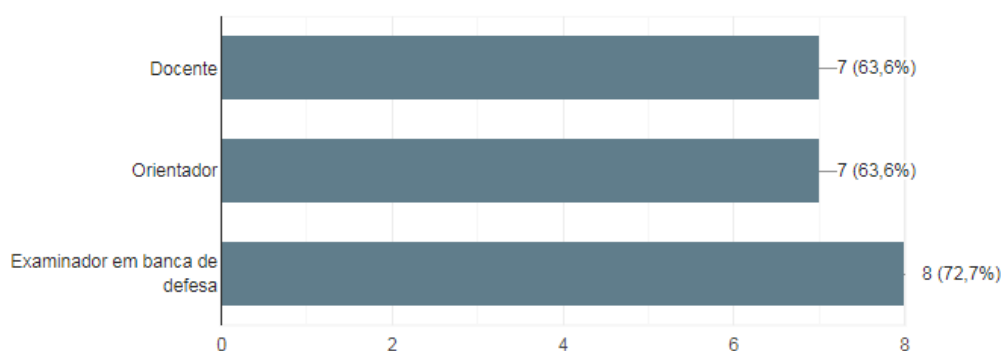
A seguir, são listadas as respostas relevantes:

- Participação em grupo de pesquisa.
- Preparação para Doutorado / cursando Doutorado.
- Elaboração de estudos, artigos e notas técnicas.
- Ministrando aula em curso de graduação, realizando palestras, ministrando cursos e outras atividades.
- Cursando Pós-Graduação.

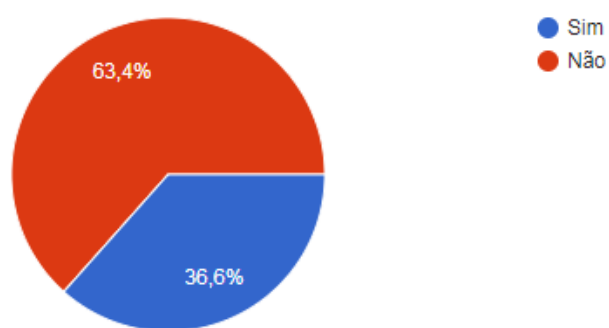
2.4.3-Em decorrência do curso, você passou a atuar como docente, orientador ou examinador em bancas de defesa? (41 respostas)



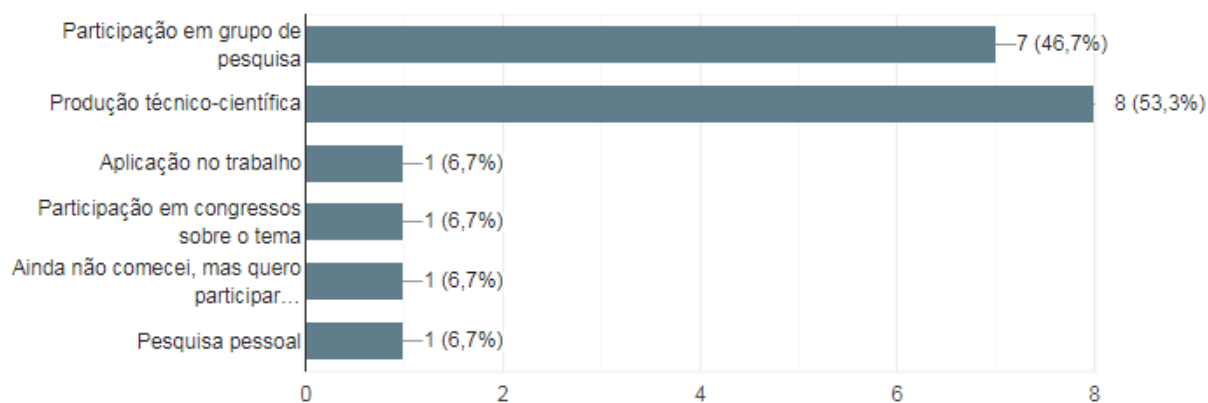
2.4.4-De que forma? (11 respostas)



2.4.5-Após o curso, você continua atuando como pesquisador na área? (41 respostas)

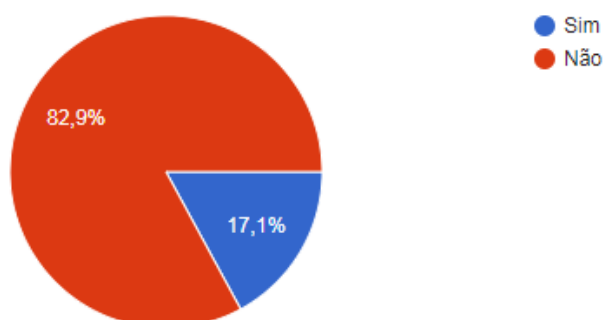


2.4.6-De que forma você continua atuando como pesquisador na área? (15 respostas)



2.5-Impactos Sociais

2.5.1-Em decorrência do Mestrado, você desenvolveu, coordenou ou participou de ações que produziram algum tipo de impacto social? (41 respostas)



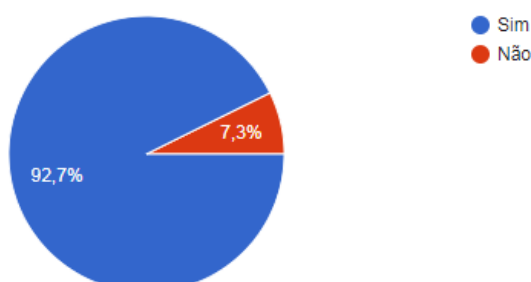
2.5.2-De que forma você atuou em ações de impacto social? (7 respostas)

A seguir, são listadas as respostas relevantes:

- Participando de projeto de criação da Startup Monitora, Brasil!
- Participei na instrutoria do estágio visita onde apresento dados sobre o tema pesquisado e dialogo sobre a importância das mulheres na política.
- Hackathons e eventos similares.
- Redação de minutas de proposições legislativas usando conhecimentos adquiridos no Mestrado.
- Passei a ministrar aulas na disciplina de Ética Geral e Profissional em curso de Direito.
- No âmbito do partido político, com aporte de palestras e debates sobre a temática objeto da pesquisa.

2.6-Impactos Pessoais

2.6.1-A rede de contatos construída durante o Mestrado trouxe impactos positivos para você? (41 respostas)



2.7-Rede de Egressos

O Programa de Mestrado pretende incentivar a participação de ex-alunos em uma rede de egressos com o objetivo de promover a integração e a troca de conhecimentos. Como participante dessa rede, que ações você sugere? (20 respostas)

De forma geral, a criação de uma rede de egressos foi bem recebida pelos respondentes da pesquisa, resultando em 20 respostas com análise e sugestões. A seguir, são listadas as principais sugestões levantadas. As respostas completas estão disponíveis no Anexo I desse relatório.

SUGESTÕES

- **Encontros periódicos** para alinhamento de projetos, experiências e ideias; realização de palestras com debates. (6 respostas semelhantes);
- E-mails ou grupos em **redes sociais** (Facebook, Whatsapp) (5 respostas semelhantes);
- Promover/facilitar aproximação de alunos com temas semelhantes para **grupos de pesquisa** (5 respostas semelhantes);
- Melhor **aproveitamento dos egressos** no Programa de Pós (docentes, orientadores, processo seletivo, E-Legis, publicação de livros em coautoria) (4 respostas semelhantes);
- **Ação continuada de educação**/aprimoramento/desenvolvimento (4 respostas semelhantes);
Ex: Cursos de curta duração (1 resposta), doutorados para os egressos (3 respostas).
- **Divulgação dos TCCs** (aplicação, aproveitamento, repercussão, criação de coleção específica na Edições Câmara) (3 respostas semelhantes);
- Melhor **comunicação**/comunicação periódica com informações do Programa (2 respostas semelhantes).

2.8-Comentários Gerais

Além das respostas anteriores, seu relato sobre os impactos que o Mestrado proporcionou na sua vida é importante para nós. Este espaço é livre para você falar sobre demais efeitos do Mestrado ou deixar críticas e sugestões. (21 respostas)

De forma compilada, os comentários gerais dividiram-se em reflexões sobre o curso, sugestões de melhoria e elogios. A seguir, são pinçados alguns comentários que sintetizam as opiniões expressadas. As respostas completas estão disponíveis no Anexo II desse relatório.

REFLEXÕES

- “O mestrado da Câmara contribui para melhoria do quadro de servidores e gera impacto social positivo”;
- “...incentivo proporcionado pela Câmara dos Deputados/CEFOP com vistas ao mestrado profissional permite aperfeiçoamento e capacitação de servidores que, em condições normais, não teriam essa oportunidade”;
- “Fiz parte de vários debates qualificados no meu trabalho”;
- “...curso deu muito mais solidez teórica e metodológica”;
- “Impacto decisivo na compreensão da instituição parlamento, ampliando a efetividade das minhas ações profissionais”;
- “...estimulou a continuidade da pesquisa acadêmica”;
- “...passei a enxergar o Poder Legislativo para além da minha prática cotidiana”;
- “...aprendi a fazer pesquisa”;
- “Fiquei muito mais seguro das minhas ações no trabalho”.

SUGESTÕES

- “...promover esforço para identificar as áreas de profissionalização que guardem relação com a atuação do Legislativo x necessidades da sociedade”;
- “seria interessante que o egresso, como servidor aposentado, pudesse atuar no magistério do Cefor”;
- “Vislumbro que a Câmara possa fazer algum tipo de intercâmbio com a UnB em nossa área específica, porque não há divulgação de conhecimento sobre o Legislativo com a nossa expertise”;
- “Penso que seria bom darem mais atenção logo no início do curso ao tema da metodologia, em seu aspecto mais prático: qual a ordem em que o trabalho vai sendo construído, o que se espera que o aluno elabore em cada fase do mestrado, qual o produto final. Acho necessário explicar melhor a devida importância da escolha da teoria que será a base do trabalho”;
- “Outro ponto são os orientadores. Seria bom que houvesse uma padronização entre eles sobre as metas de cada semestre”;
- “Oficinas de ABNT”;
- “Os investimentos feitos nos profissionais que fazem o mestrado profissional precisam ser melhor utilizados dentro da Casa e mais especificamente no Cefor”.

ELOGIOS

- “Os professores são altamente comprometidos e qualificados”;
- “O CEFOR oferece uma formação de qualidade, tanto quanto à equipe docente, como quanto aos discentes”;
- “...curso foi extremamente atual e dinâmico”.

3. ANÁLISE

A análise da pesquisa realizada com egressos do Mestrado Profissional em Poder Legislativo da Câmara dos Deputados faz-se importante para compreender o que os dados coletados indicam de acordo com as características do curso. Dessa forma, é possível identificar pontos fortes e possibilidades de melhoria levantadas pelos ex-alunos.

Impactos Profissionais

O Mestrado em Poder Legislativo tem por finalidade a formação de pessoal de alto nível de desempenho profissional. Os impactos do curso na atividade profissional dos egressos são, portanto, cruciais para a verificação de atingimento de seu objetivo. As informações dos respondentes da pesquisa de avaliação sugerem uma possível relação entre o curso e a melhora de atuação profissional dos egressos, mas ainda há pontos de melhoria que merecem atenção.

O público prioritário do Mestrado é formado por servidores da Câmara dos Deputados (efetivos, secretários parlamentares e CNEs), dessa forma, a ascensão na carreira não é vista como resultado direto do curso, pois depende de outros fatores institucionais, políticos e legais. Mesmo assim, 31% dos respondentes da pesquisa indicaram que houve ascensão e metade deles elencaram o impacto do Mestrado como determinante para essa ascensão (pontuação 4 na escala - muito impacto e pontuação 5 na escala - impacto total).

Por outro lado, os dados sobre a possibilidade de mudança de área de trabalho após o Mestrado indicam que pode haver frustração entre aqueles que possuíam expectativa de movimentação. 44% dos respondentes esperavam uma mudança de área de trabalho para uma em que o conhecimento obtido no curso fosse aplicável, mas apenas 27% mudaram. Mesmo assim, os que mudaram relatam que o Mestrado teve grande impacto na movimentação (54% impacto total e 27% muito impacto). Mais uma vez, ressalta-se que o Mestrado é apenas um dos fatores que pode ser considerado pela instituição para a movimentação.

No conjunto de itens que se refere à aplicabilidade direta dos conhecimentos obtidos no Mestrado pelos egressos em suas atividades profissionais, o resultado se mostrou condizente com a finalidade do curso. 51% informaram que assumiram maiores responsabilidades, 70% geraram inovação em seu ambiente de trabalho e 92% observam que melhoraram o desempenho profissional (80% deles indicam muito impacto ou impacto total dos conhecimentos obtidos no Mestrado nessa melhora).

Os números vão ao encontro dos relatos dos egressos na área “Comentários Gerais”, em que citam que mudaram a visão sobre o Poder Legislativo, melhoraram sua atuação profissional e estudaram mais a fundo determinados temas relacionados às suas atividades. No entanto, há observações que demonstram uma percepção de baixo aproveitamento dos mestres pela instituição em que trabalham, tanto de servidores da Câmara dos Deputados quanto de outros órgãos.

Impactos do TCC

Quando perguntados se a pesquisa desenvolvida durante o curso gerou impacto na instituição de trabalho ou para o Poder Legislativo, 50% dos respondentes (em média) concordaram. Como Mestrado profissional de uma escola de governo, espera-se que a pesquisa realizada para o Trabalho de Conclusão de Curso resulte em um impacto efetivo tanto para a instituição quanto para o Legislativo, o que foi apontado em apenas metade das respostas.

Nos campos dedicados aos relatos dos respondentes, percebe-se que o impacto da pesquisa ocorreu, principalmente, na área específica de atuação profissional do egresso. Pode-se inferir que a escolha pelo tema da pesquisa se deu por iniciativa do próprio discente, considerando mais seus interesses pessoais e profissionais do que um encaminhamento estratégico da instituição.

Com base nessas informações, sugere-se realizar discussão sobre o alinhamento dos TCCs, tanto sobre os temas propostos para as pesquisas quanto no que se refere ao direcionamento profissional dos trabalhos. Além disso, é importante incluir a Administração da Casa na discussão para que haja um direcionamento estratégico de quais estudos são necessários para a instituição e de que forma ela irá aproveitar as pesquisas para melhor aplicação dos resultados.

Impactos Acadêmicos

As respostas do conjunto de questionamentos sobre os impactos do Mestrado na vida acadêmica do egresso devem ser analisadas em conjunto com o enfoque profissional do curso e a

realização de atividades acadêmicas e pesquisas concomitantemente com a carga normal de trabalho. Assim, considera-se positivo 44% dos respondentes terem dado continuidade aos estudos após o Mestrado, 36% atuarem como pesquisadores na área de Poder Legislativo e 27% participarem como docentes, orientadores ou examinadores em bancas de defesa.

A continuação da produção técnico-científica, da participação em Grupos de Pesquisa e Extensão e das atividades relacionadas à docência, que representam um grupo identificado como cerca de 20% dos respondentes (entre 7 e 8 egressos), possibilita gerar resultados com potencial de se prolongarem além do tempo de dedicação do aluno ao Mestrado. Essa atuação acadêmica fortalece a área de pesquisa em Poder Legislativo na instituição e além do âmbito da Câmara dos Deputados.

Considerando-se a qualificação dos egressos e o interesse pela continuidade de atuação na vida acadêmica, demonstrado em diversos relatos na área destinada a “Comentários Gerais” (exemplo transcrito abaixo), sugere-se que o Programa de Pós-Graduação encontre formas de otimizar a participação desse público de colaboradores na retroalimentação do Programa.

Exemplo de Comentário:

“Faço parte de um GPE ligado à minha área de pesquisa e tenho aprofundado as temáticas abordadas na dissertação, sobretudo, visando acesso a um doutorado no futuro próximo.”

Impactos Sociais

Os impactos sociais gerados pelo Mestrado são item importante na avaliação realizada quadrienalmente pela Capes – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, instituição que avalia os programas de pós-graduação *stricto sensu* no Brasil. Por isso, a indicação de 17% dos respondentes afirmando que desenvolveram, coordenaram ou participaram de ações que produziram algum tipo de impacto social deve ser interpretada como um índice a ser melhorado. Ainda assim, vale ressaltar que as atuações relatadas são relevantes e condizentes com os estudos do Mestrado, como a participação na criação da Startup Monitora, Brasil! e a instrutoria no Programa Estágio-Visita de Curta Duração da Câmara dos Deputados, entre outras.

Considerando que a instituição Câmara dos Deputados é a Casa de representação da sociedade e que o Mestrado em Poder Legislativo tem foco profissional, espera-se que o resultado final das pesquisas e da formação dos servidores gere impacto social além da atuação profissional. Sugere-se discutir, no âmbito do Programa, de que forma os egressos do curso podem desenvolver ações visando um retorno, para a sociedade, do investimento da Câmara. A participação social pode

se dar por meio de entregas de produtos, trabalhos de conclusão em formatos diversos ou por outras ações propostas em planejamento estratégico da Câmara dos Deputados.

Impactos Pessoais

A construção de uma rede de contatos durante o Mestrado foi indicada como positiva por 92% dos respondentes. Essa relevante percepção indica um impacto favorável nas relações de apoio à atuação tanto profissional quanto acadêmica dos egressos. Salienta-se, pelo cruzamento das respostas, que a formação da rede de contatos é importante mesmo para os ex-alunos que não são servidores da Câmara dos Deputados.

Além disso, relatos retirados da área de “Comentários Gerais” ampliam a percepção positiva do impacto pessoal causado pelo curso:

- “...titulação de mestre dá um certo prestígio na vida profissional”;
- “Os impactos do Mestrado em minha vida foram mais pessoais: satisfação ao final devido aos conhecimentos adquiridos e devido ao meu esforço e dedicação para escrever/reescrever/ler e concluir a dissertação”;
- “Há um nítido antes e depois na minha visão de mundo”.

4. CONCLUSÃO

A partir da avaliação de egressos, é possível traçar um quadro sobre o impacto do curso de Mestrado nas esferas profissional, acadêmica e pessoal dos ex-alunos. Infere-se dos dados desse relatório que há aderência entre o resultado do Mestrado na visão dos egressos e a finalidade do curso de qualificação profissional na área de Poder Legislativo.

No entanto, ainda há pontos a serem aperfeiçoados, como a necessidade de um direcionamento estratégico da instituição Câmara dos Deputados para a realização de pesquisas, aplicação prática e entrega de resultados por parte do curso. Para tanto, identifica-se a oportunidade de discutir a orientação das linhas de pesquisa no âmbito do Programa de Pós-Graduação.

A manutenção da aplicação da avaliação de egressos com as turmas subsequentes irá aferir as conclusões obtidas nesse primeiro levantamento, além de trazer novos insumos para o constante aperfeiçoamento do Mestrado.

ANEXO I
SUGESTÕES PARA A REDE DE EGRESSOS

- 1) Encontros periódicos para alinhamento de projetos e ideias *(3 respostas semelhantes)*.
- 2) E-mails ou grupos em redes sociais (Facebook, Whatsapp) *(5 respostas semelhantes)*.
- 3) Apresentar para os novos alunos as experiências vividas após o título de Mestre.
- 4) Abertura à participação dos egressos (inclusive os que não forem servidores da CD) como revisores e membros do conselho da Revista E-Legis, à seleção de docentes, orientadores e examinadores dos demais cursos do CEFOR, à coparticipação como responsáveis por aulas avulsas no próprio Mestrado (sob a direção do professor responsável pela matéria).
- 5) Manutenção de mecanismo de informação periódica sobre os eventos e atividades do Mestrado (como a iniciativa recente da newsletter).
- 6) CEFOR poderia facilitar a aproximação de alunos cujos temas de estudo são correlatos e, consequentemente, incentivar a criação de grupos de estudo.
- 7) Estimular a formação de subgrupos com interesses comuns para a criação de GPE.
- 8) Publicar os TCC, ainda que resumidos, pela Edições Câmara, em coleção específica.
- 9) Criar um núcleo de estudos permanentes, em que os egressos possam promover pesquisas desvinculadas dos cursos ou dos GPEs e focadas em temas de sua eleição afins com o objeto do estudo.
- 10) Promover a divulgação da rede e dos trabalhos de seus componentes a outras redes acadêmicas.
- 11) Cefor pode abrir possibilidades de doutorados para os egressos *(3 respostas semelhantes)*.
- 12) Cursos de curta duração, grupos de pesquisa, publicação de livros em coautoria.
- 13) Fortalecimento dos GPEs e manutenção de ações como a que esta pesquisa revela.
- 14) Encontros de apresentações curtas (20min) sobre trabalhos finalizados, com possibilidade de um debate organizado logo na sequência. Seria interessante ter, sempre que possível, um gestor responsável pela área que trabalha com o tema debatido ou que é influenciada pelo tema. Pode ser em forma de um congresso anual, dependendo da linha de pesquisa.
- 15) O incentivo para a participação dos egressos nos cursos de pós-graduação do Cefor ao menos como docentes convidados para temas específicos.
- 16) Palestras com debates *(2 respostas semelhantes)*.

ANEXO II

COMENTÁRIOS GERAIS

- 1) O mestrado da Câmara contribui para melhoria do quadro de servidores e gera impacto social positivo.
- 2) Efeitos bastante positivos. A necessidade de imersão do aluno e a disciplina intelectual exigida na análise de área de conhecimento relacionada à atuação profissional abre caminhos. O incentivo proporcionado pela Câmara dos Deputados/CEFOP com vistas ao mestrado profissional permite aperfeiçoamento e capacitação de servidores que, em condições normais, não teriam essa oportunidade. Como sugestão, promover esforço para identificar as áreas de profissionalização que guardem relação com a atuação do Legislativo x necessidades da sociedade.
- 3) Há um nítido antes e depois na minha visão de mundo, com o mestrado. Fiz parte de vários debates qualificados no meu trabalho, embora a estrutura do Senado não tenha se interessado por essa qualificação. Ao Cefor minha gratidão por ter me tornado um mestre em vários sentidos.
- 4) Agradeço a importante oportunidade de participar dessa avaliação. Estou à disposição para os desafios e compromissos que se fizerem presentes e necessários.
- 5) O Mestrado contribuiu enormemente para minha evolução. Academicamente, constatei depois, na universidade, que o conteúdo trabalhado em aulas e dissertação representa um núcleo básico de conhecimento que permitiu participar das atividades do doutorado em Ciência Política com segurança e fluência. Profissionalmente, esse conteúdo e a experiência com o trabalho de pesquisa também permitiram uma grande melhoria no desempenho como docente de pós-graduação. No cargo legislativo, a experiência com o temário do curso deu muito mais solidez teórica e metodológica aos estudos desenvolvidos em suporte ao processo legislativo e orçamentário.
- 6) Os impactos do Mestrado em minha vida foram mais pessoais: satisfação ao final devido aos conhecimentos adquiridos e devido ao meu esforço e dedicação para escrever/reescrever/ler e concluir a dissertação. Foi um processo muito difícil, mas que valeu a pena. Creio que o processo de elaboração da dissertação foi o maior desafio e o maior ganho, pois muito aprendi. Gostei bastante de algumas disciplinas, mas confesso que muitas não geraram um impacto positivo durante meu Mestrado.
- 7) O mestrado foi uma excelente experiência para mim. Deu-me a oportunidade de ter contato com colegas e professores de alto nível. Infelizmente não houve nenhum impacto em minha atuação profissional no Senado, mas continuo estudando por conta própria.

8) A titulação de mestre dá um certo prestígio na vida profissional. A propedêutica acadêmica trouxe mais disciplina e qualidade aos trabalhos. A falta de continuidade das pesquisas gera um hiato indesejável visando a possível prosseguimento nos estudos acadêmicos. Do Cefor, aguardamos o doutorado. Não sei se existe, mas seria interessante que o egresso, como servidor aposentado, pudesse atuar no magistério do Cefor.

9) O mestrado ampliou muito minha percepção sobre a influência da internet no mundo contemporâneo. Sob o ponto de vista do órgão onde trabalho, o mestrado contribuiu sobremodo para aprimorar o modo de atuação na defesa dos Parlamentares. Apenas como comentário, deixo registrado que o curso foi extremamente atual e dinâmico. A guisa de exemplo, um colega está fazendo mestrado no King's College, em Londres, e está estudando praticamente as mesmas matérias que vimos durante o curso aqui na Câmara dos Deputados.

10) Volto a insistir na oferta de doutorado pela Câmara.

11) Meu mestrado teve um foco pessoal de formação. Quis buscar aprendizado extenso em uma área de estudos (Ciência Política) bem distinta de minha formação (Biologia), mas fortemente relacionada ao meu objeto de trabalho. Tive acesso a professores de alta qualidade e exigentes, o que proporcionou um aprendizado significativo, o que também esteve aliado à extensa pesquisa bibliográfica que realizei, com este intuito formador. Meu olhar sobre o objeto de trabalho, ainda que haja limites para intervenção efetiva, se modificou bastante, e pude abandonar grande parte do meu senso comum sobre o Poder Legislativo. O CEFOR oferece uma formação de qualidade, tanto quanto à equipe docente, como quanto aos discentes.

12) Foi uma experiência muito positiva em minha vida. Pude descobrir que com organização e disciplina é possível focar num estudo, numa pesquisa e se chegar ao objetivo proposto. Creio que não é assim tão diferente num doutorado. Logo, estou esperando a oportunidade certa, além de estar melhor preparado.

13) Impacto decisivo na compreensão da instituição parlamento - onde trabalho - tendo acesso às teorias que explicam seu funcionamento e, por consequência, ampliando a efetividade das minhas ações profissionais.

14) Em decorrência do mestrado, me tornei docente voluntária na graduação em Direito da UNB, lecionando processo legislativo e comportamento parlamentar, ambos cursos de muita procura, não apenas por estudantes do Direito, mas principalmente pelos de Ciência Política, uma vez que a matéria não é especificamente dada na universidade. Vislumbro que a Câmara possa fazer algum

tipo de intercâmbio com a UNB em nossa área específica, porque não há divulgação de conhecimento sobre o Legislativo com a nossa expertise.

15) Só tenho elogios. Um curso fantástico com professores excelentes. O Mestrado contribuiu muito para ampliar minha visão sobre o Poder Legislativo. Além disso, estimulou a continuidade da pesquisa acadêmica. Estou me preparando para participar do processo seletivo como aluna especial do doutorado. O curso contribuiu para meu aperfeiçoamento pessoal e profissional. Sou imensamente grata pela oportunidade! É uma iniciativa que deve ser mantida e expandida. Tenho conversado com muitos colegas aqui no trabalho, secretários parlamentares como eu, incentivando-os a participar dos cursos ministrados pelo CEFOR, especialmente os de pós-graduação, pela qualidade, seriedade e responsabilidade que são ministrados.

16) O Mestrado me proporcionou uma melhor visão com relação à Ciência Política, quando passei a enxergar o Poder Legislativo para além da minha prática cotidiana.

17) Aprendi muito com o Mestrado. Não apenas conhecimento sobre a literatura, mas aprendi a fazer pesquisa. Os professores são altamente comprometidos e qualificados. Lamentavelmente eu estacionei minha carreira acadêmica, mas foi por fatores alheios ao Cefor.

18) Gostei de fazer o mestrado. Fazendo uma avaliação pessoal, acho que não escolhi o melhor momento da minha carreira para fazê-lo, pois acabou me sobrecarregando muito já que assumi novas responsabilidades no trabalho. Quanto à organização do curso, os professores são muito bons, muito mesmo. Penso que seria bom darem mais atenção logo no início do curso ao tema da metodologia, em seu aspecto mais prático: qual a ordem em que o trabalho vai sendo construído, o que se espera que o aluno elabore em cada fase do mestrado, qual o produto final. Acho necessário explicar melhor a devida importância da escolha da teoria que será à base do trabalho. Senti falta de entender essa importância no início do curso. Só fui entender isso lá para o final e isso me atrasou. Penso que, se tivesse ficado claro no início, eu teria pressionado meu orientador para que chegássemos mais longe no planejamento. Outro ponto são os orientadores. Seria bom que houvesse uma padronização entre eles sobre as metas de cada semestre. Também senti falta de oficinas de ABNT, mostrando as exigências da Copos. Disseram-me que isso já começou a ser feito. Espero que permaneça. No mais, aproveitei o curso. Acho que me ajudou a desenvolver uma habilidade de pesquisa que não existia em minha vida. Obrigado.

19) Os investimentos feitos nos profissionais que fazem o mestrado profissional precisam ser melhor utilizados dentro da Casa e mais especificamente no Cefor.

20) Fiquei muito mais seguro das minhas ações no trabalho, consegui compreender melhor o Poder Legislativo e as teorias que fundamentam seu trabalho.

21) Levou-me a compreender melhor teoricamente o que a prática no Legislativo (desde 1985) me proporcionou.